



Segunda, 24 de Junho de 2013 [FAÇA DO OPERA MUNDI A SUA HOME PAGE](#)

BUSCA

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

BABEL

NOTÍCIAS

ENTREVISTAS

ESPECIAIS

PERFIS

OPINIÃO

VÍDEOS

FOTOS



ELEIÇÕES

PUBLICIDADE

23/06/2013 - 08h00 | Victor Farinelli | Santiago

Favorita, Bachelet incorpora demandas sociais para voltar à Presidência do Chile

Demanda são por educação gratuita no ensino público e assembleia constituinte para substituir a Constituição de 1980



A socialista Michelle Bachelet deve ser a lebre da corrida presidencial chilena deste ano. Com mais de 40% de vantagem sobre os outros candidatos nas pesquisas de opinião, a sensação no país é a de que, caso ela não cochile ou tropece no caminho, poderá vencer inclusive no primeiro turno – marcado para 17 de novembro –, e voltar ao Palácio La Moneda, onde governou o país (2006 – 2010).

Fábio Rodrigues Pozzebom/ABr (21/06/2012)



Opera Mundi

Você curtiu isso.

Você e outras 63.428 pessoas curtiram Opera Mundi. 63.428 pessoas curtiram Opera Mundi.

opera mundi livraria

México

Erico Verissimo

GRAND

Sonho Grande

Cristiane Corrêa

Novamente na corrida pela Presidência do Chile, a qual ocupou de 2006 a 2010, Bachelet absorve principais demandas em pauta

Na busca deste segundo mandato presidencial não consecutivo, a agora candidata decidiu absorver duas das demandas mais importantes defendidas pelos movimentos sociais chilenos nos últimos três anos: educação gratuita no ensino público e uma assembleia constituinte, que substitua a atual Constituição, imposta em 1980 pela ditadura de Augusto Pinochet.

Atualmente, no Chile, a educação pública é administrada por parcerias público-privadas, que fazem com que o sistema não seja gratuito -- exceto estabelecimentos pré-escolares e colégios nas zonas mais pobres. No caso do ensino superior, as universidades públicas chegam a cobrar mensalidades mais caras que as privadas.

Leia mais

- ▶ **Piñera propõe lei que criminaliza insultos verbais a policiais**
- ▶ **Ditadura militar proibiu Mujica de entrar no Brasil em 1970**
- ▶ **Em ano de eleições, chilenos se dividem sobre assembleia constituinte**
- ▶ **Chile deve reabrir caso de desaparecimento de médicos durante ditadura de Pinochet**

O programa educacional anunciado por Bachelet defende um processo de seis anos para alcançar a gratuidade universal. Segundo o documento, as novas políticas deveriam tornar a educação gratuita em todos os estabelecimentos do ensino fundamental e grande parte do ensino médio a partir de 2015, o que seria equivalente a 70% da rede pública. Nos cinco anos restantes, o programa estaria focalizado em buscar a gratuidade para as universidades estatais.

Efe (20/06/2013)



Estudante é detido por Carabineros, polícia militar chilena, em Santiago. Protestos por ensino público gratuito invadiram o país em 2011

Com relação à constituinte, a ex-presidente afirma que “o Chile precisa de uma nova Constituição, nascida em tempos de democracia, porque é impossível realizar as grandes transformações que o país precisa sob as regras impostas pelos que governaram com as armas e impuseram, através dessas leis, as barreiras para impedir esses avanços”.

A declaração gerou críticas do ministro da Fazenda do atual governo. Segundo Felipe Larraín, “as promessas dos candidatos da oposição”, sobretudo a de Bachelet, “acabam afugentando os investidores internacionais, que começam a olhar o Chile como um país instável”. O comando de campanha da ex-presidente divulgou nota oficial acusando Larraín de falta de seriedade, e afirmou que “a forma que com a qual se pretende convocar uma assembleia constituinte está plenamente estabelecidas pela atual institucionalidade”.

Desconfiança estudantil

<p>O Jovem Nelson Mandela Jesofá Fernandes Gonçalves</p>	<p>O Livro da Economia Vários autores</p>
<p>Lula e Dilma - 10 Anos de Governos Pós-Neoliberais no Brasil Emir Sader</p>	<p>O LEGADO DE CHÁVEZ Revista Samuel - nº 9 Última Instância Editorial</p>

→ Parceiros

	BRASIL DE FATO
	Publica

PUBLICIDADE

Shopping Última Instância

<p>Tablet Diversos modelos e marcas a partir de 12x de R\$ 24,99</p>	<p>Câmera Digital Diversos modelos a partir de 10x de R\$ 22,90</p>
<p>Relógios Confira aqui! Vários modelos a partir de 6x de R\$ 10,48</p>	<p>Suplementos Diversos tipos a partir de R\$ 30,00</p>
<p>Tênis Aproveite: a partir de R\$ 59,99</p>	

Desde 2011, o movimento estudantil chileno vem defendendo a gratuidade para todos os estudantes, em todos os níveis da educação pública. A aceitação da pauta por parte da sociedade tem afetado a popularidade do atual presidente do país, o conservador Sebastián Piñera, mas também colocou em cheque a capacidade de Bachelet realizar mudanças.

Segundo os estudantes, o governo dela ignorou os problemas do atual modelo educacional, como o do endividamento das famílias pelo alto custo da educação, e não soube reagir a eles. Andrés Fielbaum, porta-voz da Confech (Confederação dos Estudantes do Chile), disse a **Opera Mundi** que "Bachelet pode prometer o que quiser, nosso papel como movimento social é questionar por que ela não fez isso quando foi presidente, e se for eleita por ter prometido isso agora, iremos cobrá-la com muito mais entusiasmo".

Porém, o dirigente estudantil considera que o fato de a ex-presidente e outros presidenciáveis estarem defendendo algumas propostas que o movimento estudantil vem reclamando desde o seu início é uma vitória evidente. "A educação será um dos eixos dessa campanha, mas estaremos atentos ao tipo de promessa que os candidatos vão apresentar. Não vamos cair no canto da sereia, o candidato que quiser voto dos estudantes terá que apresentar algo consistente".

Já Giorgio Jackson, ex-líder estudantil que hoje lidera a campanha "Marque Seu Voto", em favor de uma nova assembleia constituinte, foi mais receptivo à adesão da ex-presidente às demandas sociais, mas também disse esperar maior empenho da candidata.

Para ele, seria uma grande frustração se essas promessas terminassem em projetos engavetados no Congresso, por falta de vontade política. "Também sabemos que tanto a gratuidade universal quanto a assembleia constituinte são ideias difíceis de tocar adiante, por isso esperamos que sua promessa seja, antes de tudo, um compromisso de que dará prioridade a esses temas, que lutará por eles", resumiu.

Como está seu Inglês?



EnglishTown.com.br

Teste agora seu nível de inglês online. Aprimore seu inglês!

Mais anúncios

Seguir @OperaMundi

29.1Mil seguidores

Conheça nossa página no Facebook

comentários



Publicar no Facebook

Comentário usando...



Lucrecia Maia - Enfermeira -

Japi, aqui no Brasil a situação também é tenebrosa.
A educação no poço, a saúde no leito grave, grave e grave e nós em campanha para sobreviver.
A democracia esta prestes a ir a óbito.
Boa sorte para todos nós, os sobreviventes!!!
Mil beijinhos meus.
Lucrecia, Lú.
Nilópolis, RJ.

Responder · Curtir · há 15 horas



Responder usando...



Currupira Do Japi

Tudo que for para o bem da sociedade e para o bem dos estudantes é bom ! O grande problema é , se há dinheiro pra tornar todo ensino universitário gratuito . Se não será canalizado dinheiro de outras áreas até mais importantes pois beneficiam toda a população como saúde e infra estrutura !

Responder · Curtir · há 18 horas



+ LIDAS

• Nos EUA, grupo que oferecia "cura gay" pede



Top do Facebook

Mais recomendadas do dia